

Informalidade e empreendedorismo

A presença de um **setor informal expressivo** é uma característica em comum entre países em desenvolvimento, representando de **1/3** a **2/3** da atividade econômica

O setor informal é composto por três grupos:



- ✓ **Empresas informais** (sem CNPJ)
- ✓ **Trabalhadores informais** (sem carteira assinada) em **empresas informais** (sem CNPJ)
- ✓ **Trabalhadores informais** (sem carteira assinada) **em empresas formais** (com CNPJ)

Alguns dados

No Brasil, antes da pandemia do novo coronavírus...

- **41%** da população ocupada (donos de negócio + trabalhadores) eram informais

- **64%** dos trabalhadores no setor privado não possuíam carteira assinada (PNADC, 2019).



Números se agravaram desde então

Fatos sobre a informalidade

Empresas informais são, na média:



- Criadas por **necessidade** como forma de escapar da pobreza ou por dificuldade de inserção no mercado de trabalho, ao invés de motivadas por uma grande oportunidade de negócio
- **Menores, menos produtivas** e com **menor perspectiva de crescimento** e **geração de emprego** quando comparadas às empresas formais
- Incapazes de **concorrer** e **sobreviver** no mercado formal, muitas vezes preferindo permanecer informais

A alta taxa de informalidade acarreta diversos problemas. Por exemplo,



Para o governo



Baixa capacidade de fiscalização



Alta evasão fiscal



Menos recursos para investir em serviços públicos, como saúde e educação

Para o trabalhador



Baixa capacidade de fiscalização



Pior condição de trabalho + dificuldade de garantir direitos trabalhistas básicos previstos em lei, como 13º salário, férias remuneradas e proteção previdenciária

Mulheres empreendedoras no Brasil



✔ Mulheres são donas de apenas **38%** dos negócios¹



✔ No Rio de Janeiro, por exemplo, mulheres que são chefes de domicílio representam **18%** do total de donos de negócio, contra **35%** dos homens²



✔ **90%** das mulheres empreendedoras declaram realizar afazeres domésticos³

¹ <https://datasebrae.com.br/perfil-dos-pequenos-negocios-do-rio-de-janeiro/#p2>

² <https://datasebrae.com.br/perfil-dos-pequenos-negocios-do-rio-de-janeiro/#p2>

³ <https://datasebrae.com.br/empreendedorismo-feminino/>

Que tipos de políticas podemos implementar?

No longo prazo, o objetivo das políticas públicas deve ser o de reduzir o “empreendedorismo por necessidade” através da:

1



Acessibilidade da população a empregos decentes, ou seja, trabalhos no setor formal, com salários que tenham um poder de compra mínimo e oferecem ampla proteção social;

- Por exemplo, por meio de políticas que facilitem o *matching* (ou “encontro”) entre empresa e trabalhador (como “atacações de emprego” ou plataformas virtuais para cadastro de vagas disponíveis e currículo de candidatos) e facilitem o deslocamento da população para lugares com maior concentração de empregos formais (como subsídios ao auxílio-transporte)

2



Capacitação da mão-de-obra por meio da educação de qualidade (inclusive por meio do ensino técnico e oficinas de treinamento), de tal forma que a força de trabalho esteja apta para assumir esses postos

3



Combate às discriminações estruturais no mercado de trabalho, como aquelas contra raça, gênero e religião, por meio de ações afirmativas

